

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO

Fernanda Gomes¹

Jéssica Mello Lopes²

Jaqueline Copetti³

Resumo:

O presente relato tem como objetivo apresentar o quanto à Educação Física é capaz de contribuir com o desenvolvimento global de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados fazem parte da primeira etapa de um estudo longitudinal, que visa verificar a contribuição da Educação Física neste período da Educação Básica. Participam da amostra 73 estudantes de 6 e 7 anos matriculados no primeiro ano de ensino fundamental. As aulas acontecem durante todo o ano letivo, duas vezes por semana, com duração de 50 minutos. As atividades são planejadas por professores de Educação em fase final de formação de acordo com a proposta da Base Nacional Comum Curricular. Foram desenvolvidas até o presente momento 28 aulas, apesar de ainda não ter sido realizada uma nova coleta de dados para análise e avaliação após as intervenções, é evidente o desenvolvimento dos estudantes em todos os aspectos. Nesse sentido, fica evidente que o movimento é fundamental para o desenvolvimento motor e essencial para o aprendizado, resultando em mudanças consistentes em todos os aspectos.

Palavras-chave: Educação Física, anos Iniciais do Ensino Fundamental, Desenvolvimento Global

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO

¹ Aluno de graduação. fernandagomes8507@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. jessica.m.lopes.jm@gmail.com. Co-autor

³ Docente. jaquelinecopetti@unipampa.edu.br. Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Desenvolver aulas de Educação Física para estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é importante, pelo fato de possibilitar desde cedo, a participação em atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, oportunizando o desenvolvimento de habilidades corporais (BRASIL, 1997). Conforme o Art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases (1996) que traz em seu texto que, a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, portando, inclui-se também nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Para Gallahue (2013), a maioria dos dados disponíveis sobre a aquisição de habilidades motoras fundamentais sugere que as crianças podem e devem atingir o estágio maduro aos 5 ou 6 anos, porém, apenas a observação casual dos movimentos das crianças, revela que muitos não desenvolveram suas habilidades motoras fundamentais até o nível maduro. Neste sentido, ao ingressarem no Ensino Fundamental, é imprescindível que sejam oportunizadas práticas e acompanhamento profissional estruturado e capacitado, sendo estes, parte dos fatores determinantes para que as habilidades motoras sejam desenvolvidas, adquiridas e refinadas.

A Educação Física tem sido sugerida por diversos estudiosos, como uma importante e significativa influência (CLARK, 2007; GALLAHUE e DONNELLY, 2008), segundo os autores, as atividades desenvolvidas pelo professor, quando planejadas considerando as necessidades e competências motoras, podem garantir o pleno desenvolvimento. De acordo com Oliveira (2009), o desenvolvimento dá-se quando a criança utiliza seu corpo para trocar experiências com as outras pessoas e o ambiente, contribuindo para que o indivíduo tenha domínio e conhecimento sobre este corpo, pois, caso seja privado, poderá apresentar atrasos cognitivos.

Considerando que são inúmeros os fatores que podem distanciar as crianças de se movimentarem, estando entre estes, o avanço das tecnologias, a violência, a falta de tempo dos pais, enfim a oportunidade de estarem envolvidos nas mais diversas práticas há diversas razões, além das descritas nos documentos legais, que justificam a importância da Educação Física em todas as fases do ensino, sendo a escola um espaço importantíssimo para o desenvolvimento das práticas corporais, devido à estrutura, características e funções.

Sendo assim, este relato tem por objetivo, apresentar o quanto à Educação Física é capaz de contribuir com o desenvolvimento global dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo que, as reflexões e avaliações realizadas são oriundas de um projeto de extensão intitulado “Programa de Educação Física nos Anos Iniciais – PEFAI”, vinculado a UNIPAMPA e uma escola pública municipal de Uruguaiana, RS.

2. METODOLOGIA

O projeto está sendo desenvolvido com estudantes do primeiro ano do ensino fundamental, de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de

Uruguaiana, RS. A amostra é composta por 73 estudantes na faixa etária de 6 a 7 anos matriculados em três turmas do turno da tarde onde estão sendo desenvolvidas aulas de Educação Física por professores de Educação Física em fase final de formação (último ano). As aulas têm duração de 50 minutos, e são desenvolvidas duas vezes semanais, durante todo o ano letivo. As atividades são desenvolvidas nos diversos espaços que a escola dispõe: na quadra, no pátio, no salão, na sala de aula e na sala de pilates. Tratando-se de um estudo longitudinal, o projeto visa contemplar os cinco anos do Ensino Fundamental, acompanhando assim, as turmas que ingressaram neste ano de 2017. Para a coleta dos dados, foram utilizados testes para avaliar o desempenho físico, motor e cognitivo dos estudantes, devendo estes, serem aplicados a cada início e final de ano até o final do programa de intervenções. Após a reunião com a Secretaria Municipal de Educação e com a direção da escola, foi realizada uma reunião com pais e/ou responsáveis dos estudantes para esclarecer os objetivos do programa e convidá-los a autorizar a participação das crianças nas avaliações e atividades, oficializando a autorização com o TCLE dos pais.

As aulas são planejadas semanalmente e os conteúdos desenvolvidos seguem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), documento de caráter normativo, que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades há serem desenvolvidas pelos estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental, período das intervenções. Com base no documento, o trabalho pedagógico está sendo organizado através do diálogo entre professor unidocente e o profissional de Educação Física em fase final de formação (estagiário/bolsista) e, ações planejadas, a fim de inserir todos os estudantes. Assim, os conteúdos são organizados e desenvolvidos por blocos, totalizando uma média de quatro aulas para cada habilidade motora pré-determinada e 36 aulas para cada bloco. Ainda, as atividades visam contemplar as temáticas desenvolvidas pela professora da turma e datas comemorativas e festividades da escola.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A amostra é composta por 73 estudantes, sendo 36 do sexo feminino e 37 do sexo masculino, sendo a maioria com seis anos, peso médio de 24,1 kg e estatura média de 119,2cm. Na tabela 1, estão os dados que caracterizam a amostra de forma mais detalhada.

Tabela 1 – Caracterização do público participante do Programa - PEFAI

Variáveis		Turma 1	Turma 2	Turma 3	TOTAL
Sexo	Feminino	11	14	11	36
	Masculino	13	10	14	37
	Total	23	24	25	73
Idade	06 anos	15	19	21	55
	07 anos	09	05	04	18
Peso	Média	23,6	25,4	23,4	24,1
	Mínimo	19,0	16,6	16,6	16,6
	Máximo	34,0	36,2	30,1	30,1
Estatura	Média	118,7	120,8	118,2	119,2
	Mínimo	112,0	106,5	103,5	103,5
	Máximo	128,3	129,5	129,0	129,5

Fonte: Os autores, 2017.

As habilidades de Educação Física para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, estão sendo propostas e organizadas em blocos de conteúdos de

acordo com a BNCC e observando a proporcionalidade de algumas habilidades motoras, como segue no quadro 1.

Quadro 1 – Blocos de conteúdos e habilidades motoras desenvolvidas

Blocos de Conteúdos	Habilidades Motoras
Jogos e Brincadeiras Ginástica Danças Lutas	Caminhar Equilibrar Saltar Saltitar Rolar Rastejar Correr Arremessar Receber

Fonte: Os autores, 2017.

Até o presente momento, as atividades propostas foram planejadas através dos dois primeiros blocos. Foram desenvolvidas até o presente momento 28 aulas, apesar de ainda não ter sido realizada uma nova coleta de dados para análise e avaliação após as intervenções, é evidente o desenvolvimento dos estudantes em todos os aspectos. Em relação aos aspectos pessoais, nota-se um maior envolvimento durante as atividades, devido à percepção que os mesmos estão desenvolvendo sobre suas capacidades. Nos aspectos físicos, percebe-se que os alunos aprimoraram suas habilidades motoras e o controle e percepção do corpo em movimento, percebendo-se também o refinamento dos movimentos; já nos aspectos cognitivos, a partir do relato das Professoras regentes de sala, os estudantes melhoraram a motricidade fina e o desempenho nas atividades em sala, e durante as aulas de Educação Física vários alunos conseguem refletir as práticas, contemplando assim, as intencionalidades gerais do currículo oculto, considerando que suas falas, atingem os objetivos gerais de cada planejamento. Por fim, em relação aos aspectos sociais, pode-se afirmar o estreitamento das relações, sendo que os estudantes estão mais próximos uns dos outros.

Nesse sentido, segundo Thelen (1995), a aquisição e o refinamento de habilidades motoras são influenciados por muitos fatores, decorrente do fato de que o ser em desenvolvimento é um sistema complexo (BARELA, 2001), fato percebido durante as intervenções, pois é possível reconhecer que mudanças aconteceram a partir da articulação de todos os fatores envolvidos. Assim, as habilidades motoras devem ser estimuladas e certamente a atuação do professor de educação física contribui com este desenvolvimento, que, embora pareça similar entre os seres humanos, é influenciado por características individuais e específicas do ser em desenvolvimento.

De acordo com Darido (2012), o aprendizado ocorrerá quando mais do que ensinar a fazer, é fundamental proporcionar aos estudantes a contextualização das informações, a fim de que aprendam a se relacionar com os colegas, reconhecendo quais valores estão por trás de tais práticas. Considerando as práticas desenvolvidas é possível confirmar tal afirmação do autor, sendo que no decorrer das atividades, os estudantes são instigados a refletirem sobre o que, por que e para que as atividades estão sendo desenvolvidas, contemplando assim, através da dimensão procedimentos, os conceitos e as atitudes esperadas para o exercício da cidadania e principalmente visando que os estudantes sejam protagonistas do processo e seres atuantes e contribuintes na comunidade em que estão inseridos,

levando para além do ambiente escolar os conhecimentos produzidos durante as aulas de educação física, sendo que o retorno das tarefas, tem se mostrado significativo sob vários pontos de vista.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento, é possível observar que após cada aula desenvolvida os resultados positivos em relação ao desenvolvimento global dos estudantes vêm influenciando na vida das crianças sobre todos os aspectos: pessoais, físicos, cognitivos e sociais. Nesse sentido, fica evidente que o movimento é fundamental para o desenvolvimento motor e essencial para o aprendizado, resultando em mudanças consistentes em todos os aspectos.

Considerando a óptica profissional, pode-se observar que a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, quando desenvolvida através de intervenções práticas organizadas e planejadas pelo professor da área, é capaz de contribuir com o desenvolvimento global do estudante, possibilitando ao profissional, aos demais professores e a escola, o reconhecimento e a valorização da disciplina, sendo expostos e percebidos os objetivos por trás de cada conteúdo e atividade desenvolvida, contribuindo assim com a legitimação da Educação Física, reconhecendo os saberes competes ao profissional.

5. REFERÊNCIAS

- BARELA, J.A. Ciclo percepção-ação no desenvolvimento motor. In L. A. Teixeira (Ed.), *Avanços em Comportamento Motor* (pp. 41-61). Rio Claro. Movimento. 2001
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pdf/4.1.3_BNCC-Final_LGG-EF.pdf Acesso em: 28 set. 2017.
- BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional : Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 13. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília :MEC/SEF, 1997.96p.
- CLARK, J.E. On the problem of motor skill development. *JOPERD*, 78(5), 39-45. 2007.
- DARIDO. S. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011.
- GALLAHUE, D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7.ed. . MacGraw Hill, 2013.
- GALLAHUE, D.L., DONNELLY, F.C. Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. 4a ed. São Paulo. Phorte, 2008.
- OLIVEIRA, G.C. Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

THELEN, E. Motor development: A new synthesis. *American Psychologist*, 50(2), 79-95. 1995.